

A Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) foi criada em 1990 através de um Contrato-Programa celebrado entre as três empresas do grupo NESTE CHEMICALS e o Ministério da Educação – GETAP (Gabinete da Educação Técnica Artística e Profissional).

Desde a sua fundação, a Escola teve várias designações em consequência de idênticas alterações na designação dos seus promotores:

- **Escola de Formação Profissional NESTE** - de 1990 a 1994
- **Escola de Formação Profissional BOREALIS** - de 1994 a 1998
- **Escola Tecnológica de Sines** - de 1999 a 2003
- **Escola Tecnológica do Litoral Alentejano** - A partir de 2003

Com a publicação do Decreto-Lei 4/98 que exigia às Escolas Profissionais que se constituíssem como entidades com personalidade jurídica, independentes das Entidades Promotoras, outras Empresas da Zona Industrial de Sines, bem como as Autarquias de Sines e Santiago do Cacém constituíram uma Associação proprietária da Escola Profissional, que na altura adoptou a designação de **Escola Tecnológica de Sines**.

São as seguintes essas Entidades:

- **aicep Global Parques**
- **APS – Administração do Porto de Sines**
- **Câmara Municipal de Santiago do Cacém**
- **Câmara Municipal de Sines**

- **Galp Energia**
- **Repsol Polímeros** (que adquiriu a Borealis Polímeros em 2004)

A partir de 2003 a Associação proprietária da Escola passou a designar-se Associação para a Formação Tecnológica no Litoral Alentejano, tendo o nome da Escola sido alterado para **Escola Tecnológica do Litoral Alentejano**.

Um dos factores que tornam a ETLA uma Escola Profissional virada para o futuro, atenta às novas realidades industriais e capaz de fornecer aos formandos, formadores e empregadores que a ela recorrem, competências técnicas de superior qualidade, é o facto de estar instalada no Complexo Petroquímico de Sines, implantada junto de unidades fabris que se tornam palcos de aprendizagem permanente.

A Escola iniciou a sua actividade no ano lectivo 1990/91, com os seguintes cursos:

- **Electrónica e Instrumentação Industrial**
- **Informática de Gestão**
- **Química Tecnológica - vertentes de Análises Laboratoriais e Química Industrial**

No ano lectivo de 2000/01, e dada a procura de técnicos qualificados nessa área, cada vez mais importante na realidade industrial actual, a escola abriu um novo curso:

- **Mecatrónica**

Em 2006/2007 foi criado mais um curso:

- **Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente**

outra área onde a preocupação e as obrigações legais das empresas são crescentes.

Para além destes, oferece também **Cursos de Especialização Tecnológica** (CET), de nível IV (pós-secundários), em parceria com os Institutos Politécnicos de Beja e de Setúbal, bem como Unidades de Formação de Curta Duração, certificadas, financiadas pelo Fundo Social Europeu.

A ETLA pretende rigor no cumprimento das exigências do ensino profissional, sendo possível, nesta Escola o contacto diário dos alunos com as realidades do mundo do trabalho, através de visitas de estudo, de observação dentro do perímetro industrial das empresas promotoras, ou ainda, exercendo essas actividades noutras fábricas e laboratórios com reconhecida qualidade.

No final dos cursos de nível III e de nível IV, os alunos têm actividades de Formação em

Contexto de Trabalho e estágios, sobretudo nas empresas da área com as quais a Escola tem protocolos de cooperação.

Desde Junho de 2006 a Escola tem o seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela Norma Internacional ISO 9001.

A escolha desta Norma foi uma aposta na credibilidade da mesma para garantir o sucesso na satisfação dos nossos Clientes e restantes Partes Interessadas, bem como na Melhoria Contínua dos nossos Serviços e Processos.

O País necessita, sem dúvida, de mais qualificações, mas necessita também de mais Qualidade na Formação.

Pela nossa parte propomo-nos contribuir o mais possível para ambos os objectivos.